

"O ENSINO PASSIVO E RECEPTIVO, O ENSINO MONÓLOGO DO PROFESSOR CONSIGO MESMO, SERÁ, PORTANTO, NÃO SOMENTE INÚTIL COMO ENSINO, SE NÃO DESEDCATIVO COMO PROCESSO ESCOLAR, SENDO TALVEZ, PREFERÍVEL DEIXAR A CRIANÇA PROSEGUIR NAS SUAS EXPERIÊNCIAS FORA DA ESCOLA, A COAGÍ-LA A ESCOLA EM QUE TAIS PROCEDIMENTOS CONTINUAM A SER APLICADOS". (52)

A aprendizagem é um processo ativo e esta ação se refere especialmente ao aluno. É o aprender fazendo:

"QUER O PROFESSOR ENSINAR A LEITURA? FAÇA OS MENINOS LEREM. ESCRITA? E FAZE-LOS ESCREVER. LÍNGUA PÁTRIA? E LEVA-LOS A FALAR E REDIGIR. ARITMÉTICA? DAR-LHES PROBLEMAS PARA RESOLVER". (53)

Em resumo, OS PROGRAMAS DEVEM SER ORGANIZADOS E EXECUTADOS NÃO COM A PREOCUPAÇÃO DA QUANTIDADE DE NOÇÕES E CONHECIMENTOS A SEREM MINISTRADOS, MAS COM A DO MÍNIMO ESSENCIAL, TENDO EM VISTA A QUALIDADE DAS NOÇÕES PARA O USO DA VIDA, A SUA ORGANIZAÇÃO EM TORNO DOS CENTROS DE INTERESSE DA CRIANÇA, DE MANEIRA QUE O ENSINO NÃO SEJA UMA MEMORIZAÇÃO DE FATOS E DADOS DESCONEXOS, MAS A COMPREENÇÃO DAS SUAS RELAÇÕES E DA IMPORTÂNCIA E SIGNIFICAÇÃO DE CADA UM NO CONTEXTO DAS SUAS EXPERIÊNCIAS E PROBLEMAS". (54)

Para a implementação desta nova dinâmica de trabalho escolar, Campos destaca como elemento fundamental o professor, pois, "DESTE É O MÉTODO DO ENSINO, DELE ESSA TÉCNICA IN-

DEFINÍVEL DE CAPTAR O INTERESSE INFANTIL, DELE ESSE TECIDO INTELCTUAL PLÁSTICO, SENSÍVEL E IRRADIANTE, EM QUE AS NOÇÕES TALHAM O SEU CORPO VISÍVEL E DE CUJA SUBSTÂNCIA AS IDEIAS, TORNANDO-SE CONCRETAS, INTUITIVAS E PALPAVEIS IMPROVISAM ESSA ESPÉCIE DE MÃOS OU PROLONGAMENTOS PREENSÍVEIS, QUE LHEM POSSIBILITAM APROPRIAR-SE DA REALIDADE E DA VIDA DA INCORPORANDO-SE AS COUSAS". (55)

O sistema escolar, previsto por Campos, transfere o papel político da escola para a sua organização técnica. Nesta guinada, os pontos de referência se deslocam do adulto para a criança, da sociedade para o indivíduo, do professor para o aluno. Para tanto, serão enfatizadas matérias como a Psicologia Evolutiva e a Psicopedagogia, e o método se torna mais importante que o conteúdo.

A preocupação com o funcionamento eficiente e o qualidade do sistema de ensino, se opõe à tendência em voga nos anos dez, que defendia a expansão numérica da escola. Essa tomada de posição em favor da qualidade encontra respaldo no movimento escolanovista, e se faz em nome do "moderno". Diante das modernas tendências e postulados da ciência pedagógica, que era força introduzir entre nós, porque seria absurdo se não crimoso, escolher o que era antigo e é cientificamente reprovado e preferir o que é moderno e positivamente avançado...". (56)

A desvinculação entre a educação e o social, a não explicitação do caráter que a sociedade assumia, torna o discurso

(\*) Campos situa o "otimismo pedagógico" no eixo moderno e o "entusiasmo pela educação" no eixo antigo.